

IN MEMORIAM

Roberto Porto

26/10/1938 a 09/06/2023, aos 85 anos

Natural da cidade de São Paulo, Bacharel em Geologia pela Universidade de S.Paulo em 1961, e pós graduação em bacias sedimentares na Northwestern University – Illinois -EUA (1970). Iniciou sua brilhante carreira em 1962 na Região de Exploração da Amazônia, como geólogo de campo e de poços e posteriormente no Rio de Janeiro, a partir de 1971, como exploracionista para as bacias sedimentares brasileiras. No período de 1977 a 1978, foi Supervisor de Interpretação Geológica da Divisão de Exploração, do Departamento de Exploração e Produção da Petrobras e de 1980 a 1982 foi Gerente da Divisão de Exploração no Centro de Pesquisas da Petrobras – CENPES.



Pela Petrobras Internacional – entre 1983 até 1993 atuou como Gerente de Exploração na Líbia- Tripoli, na Noruega-Stavanger e como representante na China, nas parcerias com BP- British Petroleum. Após desligar-se da Petrobras, exerceu atividades como Consultor Independente na avaliação de bacias sedimentares brasileiras para a Unocal-Houston - EUA. Em 1997 foi contratado como consultor da Queiroz Galvão Perfurações - Rio de Janeiro, como parte de uma equipe de trabalho, destinada a implantar as atividades de E&P naquele Grupo, objetivo atingido em 2000, com a assinatura dos primeiros contratos de E&P (Exploração e Produção) na Rodada Zero da ANP. Atuou ainda como Gerente de Exploração da Queiroz Galvão Óleo e Gás até 2010, sendo o principal responsável pela formação de um excelente portfólio, que garantiu a consolidação daquela Companhia, sendo este portfólio a base para o sucesso do IPO (*Initial Public Offering*), em fevereiro de 2011, reconhecido como o maior lançamento de ações daquele ano, e de importância fundamental para a consolidação daquela empresa, que é hoje a bem sucedida ENauta.

Em 2021 a Associação Brasileira de Geólogos do Petróleo (ABGP) o agraciou com o prêmio Giuseppe Bacocoli, pelas suas relevantes contribuições à geologia do petróleo no Brasil, e ao entendimento da evolução das bacias sedimentares brasileiras. Porto também era Membro Emérito da AAPG – *American Association of Petroleum Geologists* e Membro da Sociedade Brasileira de Geologia- SBG. Participou de dezenas de relatórios de avaliação de bacias e de trabalhos publicados, participando de importantes descobertas de óleo e gás tanto no Brasil quanto no exterior.

Depois de cinco anos dedicados à pesquisa, em 2021, publicou o livro “A Exploração de Petróleo no Brasil – da Princesa Leopoldina ao CNP (1817-1953)”, objeto de uma apresentação feita por ele no YouTube da ABGP em 26 de agosto de 2021, <https://www.youtube.com/live/oINAIy-l5f8?feature=share>.



"Evento de final de ano da ABGP em 2022"

Geólogo convicto e um profissional excepcional, amava a geologia, e mesmo após sua aposentadoria definitiva em 2012, continuou se dedicando à geologia, inclusive participando, por conta própria, amadoristicamente, de congressos e similares relacionados à geologia. Profissional exemplar, símbolo de honestidade pessoal e profissional, sempre simpático e bem humorado, respeitoso e atencioso, gostava



de compartilhar seus conhecimentos com os mais jovens. Um digno representante dos geólogos e da Geologia! Uma excelente pessoa e um amigo excepcional e inesquecível!

Vai-se um dos pioneiros da geologia do petróleo no Brasil!

Manifestamos o nosso pesar e as sinceras condolências à sua eterna esposa Ana Lúcia, os filhos Ana Carla, Silvio e Flávio e amigos.

Colaboradores: José Augusto Fernandes, arquivos da ABGP, mensagens de amigos em grupos de Whatsapp e Paulus Van Der Ven (editor).